



## Reconhecimento de Possíveis Guardiões de Sementes Dentre os Produtores da Feira da Agricultura Familiar da UFRRJ

Tháisa de Oliveira Silveira<sup>1</sup>; Daniela de Paula Andrade<sup>1</sup>; Mayara da Silva Oliveira de Souza<sup>1</sup>; Maria Luiza de Araujo<sup>2</sup>

1. Graduando em Agronomia UFRRJ, [thaiisa\\_oliveira@hotmail.com](mailto:thaiisa_oliveira@hotmail.com); 1. Graduando em Agronomia UFRRJ, [daniela\\_2012\\_rj@hotmail.com](mailto:daniela_2012_rj@hotmail.com); 1. Graduando em Agronomia UFRRJ, [oliver.mayara@hotmail.com](mailto:oliver.mayara@hotmail.com); 2. Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro, [araujo.mluiza@hotmail.com](mailto:araujo.mluiza@hotmail.com)

Palavras-chave: (Agrobiodiversidade, Erosão genética, Tradição)

### RESUMO

A Pesagro-RIO por meio da proposta de Coleta, Multiplicação e Preservação de sementes ameaçadas pela erosão genética fomenta ações que envolvem o resgate, caracterização e preservação de espécies cultivadas por pequenos produtores investindo na criação de um banco de germoplasma crioulo no estado do Rio de Janeiro, tendo em vista a importância que o resgate somado à conservação destes materiais exerce na manutenção da agrobiodiversidade bem como na recuperação de memórias sociais e culturais da agricultura familiar. Neste mesmo contexto ressalta-se o relevante papel que os guardiões de sementes desempenham na proteção da biodiversidade agrícola. A UFRRJ com apoio da Emater-RJ, realiza desde setembro de 2016 a Feira da Agricultura Familiar, evento este que além de propiciar renda aos agricultores participantes e estreitar as relações destes com a comunidade acadêmica, promove divulgação à temática da agricultura familiar. Com o objetivo de identificar possíveis guardiões de sementes dentre os produtores participantes da Feira da Agricultura Familiar da UFRRJ, procedeu-se com a aplicação de um questionário compreendendo questões a respeito das principais atividades que a produção de sementes envolve, possibilitando ainda a elaboração de um perfil dos mesmos. Ao todo foram entrevistados quinze produtores dos quais somente três não possuem o hábito de guardar parte das sementes. A forma como é procedido o armazenamento do material genético oscila de um a dez anos, sendo um ano a predominância entres os entrevistados, compreendendo ainda aqueles que não o fazem. Aferiu-se que a dentre os produtores que participam da Feira da Agricultura Familiar da UFRRJ existe uma significativa parcela que cultua a prática de guardar parte do material obtido para compor o próximo plantio, no entanto, é significativa também a parcela de sementes oriundas do mercado – cerca de 1/3 – o que pode estar atrelado às dificuldades de se produzir sementes de qualidade e alto teor germinativo, apontando a necessidade de apoio a estes guardiões almejando qualidade, aumento de produtividade e manutenção da tradição que fortalece a agrobiodiversidade e preserva tais acervos genéticos do risco de erosão.

#### Referências Bibliográficas:

BETEMPS, Cristiane. **Guardar a semente é recuperar a humanidade**. Disponível em: <<http://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/1930701/>>, Acesso em: 18 mar. 2018.  
QUEIROGA, Vicente de Paula. et al. **Tecnologias para o desenvolvimento da Agricultura Familiar: Bancos comunitários de sementes**. 1. ed. Centro Nacional de Pesquisa de Algodão. Campina Grande, PB, 2011.